



O bairro de Peixinhos ainda esconde belas histórias que contribuíram para o desenvolvimento da cidade de Olinda e que poucos conhecem. Pensando nisso, estudantes da Escola Monsenhor Fabrício apresentaram nesta quarta-feira (14.11) o tema **PEIXINHOS: IDENTIDADE, DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE**, durante uma feira de ciências. Cerca de 970 estudantes participaram dos estudos.

Professores e alunos percorreram a localidade e fizeram um resgate de elementos significativos que tratam da evolução histórica. Segundo o gestor da escola, Thiago Silva, a garotada levantou assuntos que vão desde o comércio à indústria. O conteúdo envolveu pesquisas sobre o Matadouro, (atualmente denominado Nascedouro de Peixinhos), ruas principais, escolas, feira, igrejas, a origem do nome, o espaço geográfico, e os aspectos culturais.

O presidente do Maracambuco, Nilo de Oliveira, mestre da cultura popular, acompanhou a feira de ciências. “Fiquei muito feliz em tudo que vi. Esses alunos são muitos disciplinados e com um nível muito alto sobre o perfil cultural do nosso bairro. Fiquei muito surpreso com todo o desempenho e o trabalho sério de pesquisa. Por exemplo, as temáticas sobre a mudança da feira e seus aspectos, fiquei sabendo aqui”, explicou o convidado.

A estudante Eduarda Talita, 12 anos, e sua turma falaram sobre a feira de Peixinhos. A apresentação foi além de registros e datas de publicação. A aluna e os amigos de sala não mediram esforços pra fazer uma pesquisa de campo com os próprios feirantes.

Para o secretário de Educação, Esportes e Juventude da cidade, Paulo Roberto Souza Silva, o papel dos professores é fundamental para incentivar a curiosidade e aguçar o protagonismo juvenil. “Agradeço aos educadores que aceitaram o desafio de orientarem essas crianças a fazerem um belo trabalho cultural. A feira de ciência é a experiência que prova que a partir do estudo, esforço e cumprimento os estudantes podem ser o que quiserem ser: professores, empreendedores, juízes, pois toda conquista vem através da educação. Acima de tudo, acreditem em vocês mesmos”, justificou.

De acordo com a professora do EJA 3 (Educação de Jovens e Adultos), Márcia Maria, a turma dela teve um grande aprendizado. “Vemos que os alunos tiveram um grande interesse de contar, explanar sobre as pesquisas que nunca foram vivenciadas no bairro”. O coordenador da Biblioteca do Nasedouro, Orivaldo Almeida, ex-aluno da escola, também participou da programação.



Fotos: Prefeitura de Olinda



Fotos: Prefeitura de Olinda



Fotos: Prefeitura de Olinda



Fotos: Prefeitura de
Olinda